



O MESTRE DO CORTE

Empresário de São João da Boa Vista, Isaías Valim foi convidado para atuar na Cescage, em Ponta Grossa (PR), onde vai ministrar aulas de criação e corte de ovinos, caprinos e suínos

Pág. 6

Projeto já plantou 70 mil árvores nativas em São Sebastião da Gramma



Pág. 4

Casa Branca fornecerá ovos para produção da ButanVac

Pág. 3

Empresas se unem para combater a Covid-19 em São João da Boa Vista

Pág. 16



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

artigo

José Carlos Bueno
Diretor-comercial
da divisão agrícola da Trimble
para a América Latina

Não é novidade afirmar que vivemos uma revolução no campo, nem que o agronegócio atual já está exigindo a profissionalização da gestão ou tecnologia para produzir mais com menos. Tudo isso está bem claro para os produtores rurais, cooperativas, empresas, fornecedores e até consumidores. O que por um tempo ficou complicado foi saber como realizar todas essas ações. Sempre pareceu complexo e muito demorado viver essa revolução. Entretanto, recentemente, o que parecia distante tornou-se acessível.

Em julho do ano passado, foi lançada a Associação ConectarAGRO, que tem como objetivo incentivar a expansão do acesso à internet nas áreas agropecuárias do Brasil. Está claro que a inovação e a tecnologia são tão importantes quanto fertilizantes para lavoura e ração para a criação. Afinal, com tecnologia é possível saber, por exemplo, a quantidade utilizada de cada um

deles, otimizando o uso dos insumos e dos ganhos ou entender o porquê do prejuízo.

O Brasil é vítima do seu sucesso, sendo o maior produtor de alimentos do planeta. O País tem lavouras diversificadas, rendendo em determinadas regiões até três safras no ano; em regiões como os Campos Gerais do Paraná, há uma atuação altamente produtiva e diversificada, da criação de gado leiteiro, passando pela suinocultura, soja, milho, feijão e trigo, ou seja, culturas de verão e inverno. É esse know-how nacional que eleva a expectativa da comunidade internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estimou, certa vez, que a produção de alimentos pelo Brasil deve aumentar 41% para atender a demanda global, ou seja, os mais de 9 bilhões de habitantes até 2050. Outros países ou grupo de países teriam uma "meta" muito menor: nos Estados Unidos, o crescimento seria de 10%; na União Europeia, 12%; no Canadá, 9%; na China, 15%; na Rússia, 7%; e na Oceania, 9%.

Os produtores brasileiros têm todas as condições de promover esse aumento, e já o fazem há décadas, com a rotação de cultura, utilização do sistema de plantio direto, investimento em maquinários que reduzem o desperdício de defensivos e assim por diante. Mas, como já destacado, os agricultores necessitam de mais ferramentas para gerar esse crescimento exponencial. A tecnologia – máquinas, equipamentos e infraestrutura – e os profissionais para gerenciá-la precisam de internet de qualidade para lidar com esse de-

O futuro é agora

Reprodução/Internet



safio. A Associação ConectarAGRO, já na próxima safra, pretende conectar 13 milhões de hectares com a internet 4G, uma rede aberta, pública e segura.

A Trimble, referência global em agricultura de precisão, é uma das empresas que fundaram a ConectarAGRO, antes mesmo de ser uma Associação, e tem certeza sobre a possibilidade de promover internet no País para não somente garantir informações a quem está no campo, mas interligar todas as máquinas e equipamentos na propriedade. Nesse sentido, muitas dessas tecnologias são subaproveitadas justamente por falta de internet de qualidade.

A Trimble desenvolve uma série de soluções ao produtor rural, como softwares para gerenciamento de propriedades - integrando dados gerados

pelos máquinas -, manejo da água na lavoura ou mesmo a pulverização seletiva de herbicidas, reduzindo em até 95% os custos.

Com a ampliação do acesso, o uso da internet não se limitará a apenas acompanhar o clima e os preços dos grãos. Surgirá outro patamar! Dependendo do nível de tecnologia da área, tratores, colheitadeiras, drones, pulverizadores, chips nos animais e uma infinidade de ações conversarão entre si, em tempo real, tudo interligado a uma central que caberá na palma da mão. O escritório da propriedade estará localizado no bolso do produtor.

Durante muito tempo destacava-se o futuro, mas, com a velocidade com que as ações estão ocorrendo, o futuro é hoje, o futuro é agora.



**COMERCIAL
GOMES DOTA**
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO



S 10 Colina 4x2 Ano 2011



Hilux SRV Automática Ano 2017



SW 4 SRV Top Automática Ano 2012



SW 4 SRV Top Automática Ano 2010



SW 4 SRV Automática Ano 2007



S 10 C Dupla High Country Automática Ano 2018



Hilux SRV Automática Ano 2010



F 250 XLT 4.2 Diesel Ano 2000



Ranger XLS 2.2 Automática Ano 2020

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

(19) 3671-1700

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

expediente



Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTB 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Redes sociais
Emily Franco / Patrick de Paula Heleno

Impressão:
Grafica Democrata Rio Pardo

Casa Branca fornecerá ovos para produção da ButanVac

Pluma Agroavícola está entre as empresas que tiveram a sanidade das galinhas avaliadas pelo Instituto Biológico

Divulgação/SAA

É de Casa Branca que sairá o fornecimento de ovos, um dos insumos que será utilizado pelo Instituto Butantan na produção da ButanVac, a vacina brasileira em fase de desenvolvimento contra a Covid-19. Referência nacional no setor, a Pluma Agroavícola está entre as empresas que tiveram a sanidade das galinhas avaliadas pelo Instituto Biológico (IB-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

As análises atestam que as aves estão livres de influenza aviária e laringotraqueite infecciosas das galinhas. Os testes são realizados no Centro Avançado de Pesquisa Avícola do IB, localizado em Descalvado (SP). A unidade é acreditada por norma internacional NBR ISO 17025 e é credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O laboratório é o único do Estado de São Paulo e um dos dois do Brasil a ter essas certificações para a sanidade avícola. “O controle sanitário dos lotes de aves produtoras de ovos controlados para produção de vacinas inativadas é seguido conforme a Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007, sendo que os lotes devem estar livres dos principais agentes patogênicos da avicultura. Realizamos mensalmente as análises no

Instituto Biológico para identificar que nossas aves produtoras de ovos controlados estão livres de laringotraqueite e influenza aviária, garantindo assim a segurança e excelência do que é produzido e fornecido ao Instituto Butantan”, afirma Marcela Fregonezi, médica-veterinária e responsável técnica pelas Unidades de Produção de Ovos Controlados da Pluma Agroavícola.

EXPECTATIVA POSITIVA

Cerca de 10 milhões de ovos de galinha embrionados são fornecidos mensalmente pela Pluma Agroavícola para a produção do imunizante contra a gripe. Agora a expectativa é utilizar os ovos na produção da ButanVac. A estimativa é que sejam produzidas duas doses da vacina contra o novo coronavírus a partir de cada ovo. “Além do valor comercial de tudo isso, a expectativa é muito grande, pois a responsabilidade que a gente vai ter e a honra de poder participar disso e saber que nosso produto vai ajudar a salvar, se Deus quiser, muitas vidas, deixa todo mundo empolgado. Não só a diretoria, mas todos os funcionários, de todos os setores da empresa. estão muito felizes e orgulhosos de fazerem parte de tudo isso”, comenta Kleber Cadamuro, su-



Exames: análises atestam que as aves estão livres de influenza aviária e laringotraqueite

pervisor de incubatório da filial de Casa Branca.

A EMPRESA

A Pluma Agroavícola faz parte do Grupo Pluma, que surgiu na década de 90 no município de Dois Vizinhos, situado no sudoeste do Paraná. A empresa nasceu com a missão de produzir ovos

férteis e ração avícola.

Atualmente a Pluma Agroavícola trabalha com uma linha completa – dos ovos férteis às carnes de aves – e se tornou referência na exportação de produtos avícolas, atendendo países como Arábia Saudita, Costa do Marfim, Emirados Árabes Unidos, Madagascar, Mali, México, Omã, Paraguai, Senegal e Venezuela.

NOVA NISSAN FRONTIER
VENHA FAZER
UM TEST DRIVE.










SÃO JOÃO B. VISTA
19 3631.4100 @ 19 9 9750.5656
AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM
19 3022.8888 @ 19 9 9761.7462
R. PADRE ROQUE, 2222

KENTONISSAN.COM.BR
No tãnsito sua responsabilidade salva vidas.






PLANTADEIRAS HENNIPMAN
DESEMPENHO E OTIMIZAÇÃO
PARA SUA PRODUÇÃO
DE BATATAS

O CAMPO NÃO PARA

SOMASSEY

somassey.com.br @ 19 3656.9400

Projeto já plantou 70 mil árvores nativas em São Sebastião da Gramma

Iniciativa é da Fundação SOS Mata Atlântica e a Nespresso. Ação teve início em 2019 e tem sido apoiada por instituições locais e pela administração gramense

A Prefeitura de São Sebastião da Gramma está acompanhando o projeto de restauração florestal que seguem em implantação na zona rural do município. A ação é fruto da parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica e a Nespresso e conta com o apoio de instituições locais, como a Associação dos Cafeicultores do Vale da Gramma e o Sindicato Rural, os quais são responsáveis por fazer a articulação e as intermediações entre os proprietários das fazendas e os responsáveis pelo programa.

Recentemente, o coordenador de Projetos Ambientais, Matheus Scarabeli Gomes Nabo, juntamente com o gerente de Planejamento, José Olavo Egydio, realizaram uma visita ao Vale da Gramma para conhecer, in loco, o projeto. Na ocasião, eles visitaram as Fazendas Cachoeira da Gramma e Recreio, onde acompanharam as atividades de replantio e plantio de diferentes espécies nativas.

IMPORTÂNCIA

Iniciado em 2019, o pro-

projeto possibilitará a recuperação de áreas de preservação permanente e reserva legal de diferentes propriedades rurais de São Sebastião da Gramma. A iniciativa prevê a restauração de 277 hectares de Mata Atlântica em fazendas de café, o que trará importantes benefícios para a região, uma vez que esta ação colabora com a regulação climática e o abastecimento de água,

por exemplo, além de contribuir para a agricultura, o turismo e a melhoria da qualidade de vida do município.

70 MIL MUDAS

Para a recuperação das áreas, o projeto conta com uma grande diversidade de espécies nativas da região, como trema, ipês, jequitibá, palmito-jussara, louro-pardo, angico, cereja-do-rio-grande, quaresmeira, ingá, aroeira-pimenteira, jatobá, entre outras. Até o momento, quatro propriedades rurais já foram contempladas, totalizando, o plantio de 70 mil mudas.

“Diferentes ações de restauração florestal estão previstas para a implantação de 277 hectares no Vale da Gramma. Para isso, o envolvimento de diferentes proprietários rurais com a causa será fundamental para atingirmos esse montante”, afirma Matheus. “Vale ressaltar que a Prefeitura de São Sebastião da Gramma está à disposição para contribuir no que for necessário”, destaca o coordenador de Projetos Ambientais.

Divulgação/Prefeitura de São S. Gramma



Reflorestamento: representantes da administração gramense acompanham ações

Reconhecida como APL da jabuticaba

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo divulgou em março o resultado do edital para o reconhecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Na ocasião, o órgão anunciou Casa Branca como APL da jabuticaba e derivados, o que é uma conquista importante para o município, uma vez que é referência nacional na produção da fruta.

Com este reconhecimento, o Estado passa a apoiar programas de gestão empresarial, mercado, processos, estrutura necessária, qualificação de mão de obra, tecnologia, produtos e linhas de financiamentos específicas, visando o seu fortalecimento no mercado interno e acesso ao externo.

De acordo com a Prefeitura de Casa Branca, este é um importante passo no desenvolvimento do setor e também para a obtenção do selo de Indicação Geográfica, que dará ao município credibilidade internacional na produção e derivados da fruta.

Divulgação/Prefeitura de Casa Branca




FLORESTAL MANTIQUEIRA

Mudas nativas - Mogno africano
Eucalipto - Cerca viva - Plantas em geral

 (19) 9.9175-6783 | 9.9942-3579

 florestalmantiqueira.com.br

 Esp. Sto. do Pinhal - SP



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
(Coopercitrus)
Fone/Fax: (19) 3672-1438

Haras Tarlim: análise genômica é nova aliada na seleção da raça Mangalarga



Divulgação/Beto Falcão

Mangalarga: análise permite apresentar o índice de endogamia genômica dos animais

Com sede em Jaguariúna (SP), o Haras Tarlim é referência dentro da pecuária seletiva nacional, entre outros motivos, por seu forte compromisso com a inovação. Afinal, com o intuito de aprimorar de forma constante seu trabalho de seleção de equinos da raça Mangalarga, o criatório busca investir nos mais recentes avanços da biotecnologia e nas mais modernas técnicas de reprodução animal.

Em 2018, por exemplo, o leilão anual promovido pelo haras fez história na

equinocultura nacional ao ser o primeiro evento do gênero a realizar a comercialização de um clone equino. Este ano, o criatório voltou a inovar, disponibilizando a análise genômica de seu plantel para os criadores que participaram do 6º Leilão Haras Tarlim Mangalarga, do Leilão Tarlim de Embriões e do Leilão Tarlim de Potros – todos realizados no fim de fevereiro dentro da programação do Tarlim Weekend. “Numa iniciativa inédita, os animais que participaram dos leilões foram todos sub-

metidos aos estudos genômicos, com o objetivo de dar segurança ao investidor e, acima de tudo, proporcionar capacidade de predição, de se antecipar e identificar nos indivíduos as características que ele gostaria de fixar no plantel. Dessa maneira, os criadores tiveram à sua disposição as informações todas abertas, com amplo apoio da tecnologia e com muito respaldo da genômica, que, aliás, tem lastreado o nosso trabalho”, explica Fernando Tardioli, titular do Haras Tarlim.

A engenharia genética permitiu, por exemplo, trazer ao Leilão de Embriões ventres acasalados a partir do algoritmo que simula a endogamia genômica de cada um dos produtos que vai nascer, ao mesmo tempo em que apontou essa característica em todos os indivíduos que foram comercializados no 6º Leilão Tarlim.

Já para o Leilão de Potros, uma geração inteira foi submetida à análise genômica, somada a uma criteriosa avaliação intra rebanho, o que possibilitou a comparação precisa de todos os indivíduos e garantiu ao investidor a possibilidade de visualizar características de destaque de cada potro, podendo assim identificar aquelas que deseja somar e fixar em sua tropa.

ENDOGAMIA GENÔMICA

Para o médico veterinário Fernando

Garcia, doutor em Reprodução Animal e responsável pelo trabalho de análise realizado no Haras Tarlim, a genômica é uma importante ferramenta para o criador, vindo se unir à sua capacidade de observação e intuição. De acordo com o especialista, que integra o conselho científico da Agropartners Consulting – instituição especializada no desenvolvimento de projetos de genômica voltados ao agronegócio –, a endogamia também é uma forma de seleção, uma vez que seu conhecimento deste método auxilia bastante no direcionamento dado à criação. Ele ainda destaca que a endogamia é a existência de uma cópia idêntica em um pedacinho do cromossomo que veio tanto do pai como da mãe. “Elas são idênticas justamente por que lá atrás elas tinham antecedentes com essa característica. O monitoramento preciso permite que seja feita uma seleção, seguida por acasalamentos que visem ter o melhor da endogamia e evitem o pior da endogamia, que são os defeitos genéticos”, explica. “O índice de endogamia genômica de cada indivíduo pode variar desde muito pouco, como 1%, até alta endogamia, de 20% ou mais. Com essa informação, os criadores podem fazer melhores acasalamentos, esse é o nosso grande objetivo nesse trabalho”, relata o veterinário.



margossian[®]
Sementes



Lançamentos 2020/2021

Confira nossas novas Cultivares destinadas ao mercado de fritura



Alicante
Cultivar semitardia

Tubérculos redonda oval, com calibre muito uniforme e um alto teor de matéria seca (21,26%). Possui pele e polpa amarela. Possui dormência média e pode ser armazenado por médios períodos



Corsica
Cultivar semitardia

Tubérculos redondo oval, com bom rendimento e ótimo teor de matéria seca (20,72%), possui pele e polpa amarela. Possui boa dormência e adapta-se a longos períodos de armazenamento.

[f /batatamargossian](https://www.facebook.com/batata margossian) [@margossiansementes](https://www.instagram.com/margossiansementes)

www.margossian.com.br | tel: (19) 3835.6699

Isaías Valim, o mestre do corte

Empresário de São João da Boa Vista foi convidado para atuar na Cescage, em Ponta Grossa (PR), onde vai ministrar aulas de criação e corte de ovinos, caprinos e suínos

Reinaldo Benedetti/O MUNICIPIO

Criador de ovinos há mais de 20 anos, o empresário Isaías Valim é um verdadeiro talento de São João da Boa Vista quando o assunto é cortes e defumados. Famoso pela aptidão com a faca e pelos seus produtos artesanais, feitos com carne de carneiro e de porco, ele se transformou em uma referência no ramo.

E tamanho reconhecimento lhe rendeu um convite especial: atuar nas Faculdades Integradas dos Campos Gerais (Cescage), em Ponta Grossa (PR). Lá, o produtor irá ministrar aula de teoria e prática de criação e corte de ovinos, caprinos e suínos, além de ensinar uma de suas principais especialidades: a charcutaria.

De acordo com Isaías, o projeto

desenvolvido pela instituição é ou-sado. “Eles estão implantando um abatedouro de ovinos, caprinos e suínos. Compraram uma charcutaria para produzir embutidos, defumados, copas, hambúrgueres e outros. Vão produzir reprodutores e coletar sêmen, treinar inseminadores e realizar um programa de fomento. Trabalharão com melhoramento genético para abate no seu próprio abatedouro”, comenta. “O projeto contempla, inclusive, o fomento para aquisição de borregos e cabritos para comercialização in natura, e animais fora de padrões de carcaça e qualidade de carne para processamento e produção de derivados”, detalha o empresário, entusiasmado com a proposta.



Arquivo Pessoal

Talento: empresário se especializou em cortes e tem sido convidado para ministrar cursos e participar de eventos em várias regiões do Brasil

Tradição: Isaías Valim atua há mais de 20 anos na ovinocultura e é conhecido em toda a região

TRAJETÓRIA

Natural de Andradas (MG), Isaías veio com seus familiares para São João da Boa Vista nos anos 70. Na época, ele ajudava seu pai Anor Valim junto ao açougue da família e, aos poucos, foi desenvolvendo seu talento no ramo.

Com o passar dos anos, mudou de atividade e começou a trabalhar com a comercialização de sementes de capim junto com o pai, onde aprendeu e se desenvolveu no setor agrícola, com vendas, produção e pecuária – que se transformou em uma grande paixão.



Uniformidade e Maior Vigor

PRODUZA MAIS!!!



30
anos



www.juma-agro.com.br

- ✓ melhora a tuberculização
- ✓ maior aproveitamento da adubação

Reconhecido dentro e fora do Brasil

Isaías Valim tem sido chamado para dar cursos em diversas cidades do País e até mesmo no exterior. Em 2018, ele esteve entre os convidados da Feira de Rua de Veneza, na Itália

Após muitos anos de dedicação na criação a ovinocultura, Isaías começou a pesquisar maneiras de agregar valor à sua produção. Foi então que desenvolveu uma série de produtos artesanais defumados – feitos com carne de carneiro e também de porco. Desde então, as criações conquistaram o paladar de apreciadores de carne de ovinos, razão pela qual ele começou a ser convidado para dar cursos em diversos cantos do Brasil e até no exterior.

Para se ter ideia, o empresário já participou, em 2018, da Feira de Rua de

Veneza, na Itália, junto com o chef de cozinha Carlos Soares, especialista na culinária de ovinos e caprinos.

E sua fama não para por aí. Em 2019, a produção de cordeiros de Isaías esteve entre os destaques do livro 'Paisagens Gastronômicas São Paulo', lançado pela editora Same Same. Na publicação, o criador é citado como "a faca mais rápida do Brasil". "Em suas mãos, basta pouco mais de meia hora para que uma carcaça de 20 quilos se converta em grossas peças de pernil, paleta, lombo e carré – para ficar



Pecuária: Isaías destaca a importância do Serviço de Inspeção Municipal



Convidado: criador tem participado de importantes eventos nacionais, como o Festival Gastronômico de Cordeiros e Cabritos Irecê, na Bahia

apenas nos cortes básicos", consta na obra.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

Isaías Valim é um defensor do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) em São João da Boa Vista. Ele relata que nos lugares onde este serviço foi implantado os produtores estão agregando valor na produção. "Nossa região é agropecuária. Aqui temos leite e o pessoal precisava processar esse produto, tem boi, que acaba sendo levado para fora para abater. Sem o SIM não conseguimos trabalhar".

Apesar disso, o sonho do criador pode estar perto de acontecer. Em fevereiro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) lançou uma cartilha informativa que trata do fomento, implantação e operacionalização de inspeção municipal e de consórcios públicos de municípios. "Agora que virou uma iniciativa federal acredito que vai sair", celebra.

Diante disso, o empresário revela que algumas prefeituras da região já estão o procurando para entender como formar um consórcio. "Estou aberto para conversar e já iniciei negociação em Águas da Prata", relata o ovinocultor.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO
PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

KREBS

Carretéis Pivôs

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AMANCO **TIGRE**

AV: WALTER TATONI, N° 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

Operação desmantela esquema bilionário de sonegação fiscal

Ação de combate a fraudes tributárias do setor de café ocorreu em 39 cidades nos estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo

A Receita Federal (RF), a Polícia Civil do Paraná e as Receitas Estaduais do Paraná e Minas Gerais deflagraram nesta terça-feira (16) a Operação Expresso. A ação teve como alvo os envolvidos em um esquema bilionário de sonegação fiscal no ramo de comercialização de café em grão, bem como crimes de falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

As investigações ainda contaram com a participação da Receita Estadual de São Paulo e também dos Ministérios Públicos do Paraná e Minas Gerais. Os alvos da operação foram pessoas físicas e empresas. Entre estes, grandes atacadistas e corretores de café em grãos do Paraná, além de transportadores, proprietários e representantes de torrefações paranaenses conhecidas no ramo cafeeiro nacional.

AÇÃO EM CONJUNTO

A operação envolveu 111 servidores da Receita Federal, entre auditores, analistas e administrativos, 710 policiais civis, servidores das receitas estaduais e peritos. As equipes cumpriram 220 mandados judiciais, sendo 35 de prisão temporária, 124 de busca e apreensão e 61 de sequestro de bens.

As ações ocorreram em 39 municípios: Londrina, Carlópolis, Cornélio Procopio, Ibaiti, Jandaia do Sul, Mandaguari, Maringá, Matinhos, Pérola, Rolândia e Santo Antônio da Platina, no Paraná; São Pau-



Divulgação/Receita Federal

Operação: agentes apreenderam carros de investigados em Londrina, no Paraná

lo, Espírito Santo do Pinhal, Hortolândia, Itatiba, Itu, Leme, Santo Antônio do Jardim, São Bernardo do Campo e Santos, em São Paulo; Belo Horizonte, Aimorés, Andradas, Borda da Mata, Divino, Itamogi, Itueta, Manhuaçu, Matozinhos, Mirai, Muriaé, Ouro Fino, Patrocínio, Poços de Caldas, São Sebastião do Paraíso e Varginha, em Minas Gerais; Vitória, Colatina e Vila Velha, no Espírito Santo.

Durante a operação, as equipes apreenderam grandes quantidades de dinhei-

ro, veículos, joias, relógios de luxo e até uma arma.

ESQUEMA

De acordo com a força-tarefa, atacadistas e corretores de café de Londrina e região possibilitavam a diversas torrefações do Paraná a aquisição do café em grão cru de duas formas. A primeira, destinando o produto juntamente com créditos fraudulentos de ICMS advindos de notas fiscais falsas. Já a segunda era

na aquisição do café em operações fraudulentas – dentro do Paraná –, em que o recolhimento dos tributos não era feito.

Em ambos os casos, a mercadoria era oriunda de Minas Gerais e do Espírito Santo, comercializada por cooperativas e produtores rurais desses estados, sendo as notas fiscais destinadas a empresas de fachada, as chamadas ‘noteiras’ – também localizadas em Minas Gerais e no Espírito Santo. As operações envolvendo empresas dos dois estados possibilitavam o não recolhimento do ICMS sobre as notas fiscais falsas.

Paralelamente, outra empresa ‘noteira’, situada em São Paulo, emitia notas fiscais falsas destinadas a atacadistas e torrefações do Paraná. Nos dois tipos de aquisição irregular do café em grão cru, os destinatários do Paraná se beneficiavam com o crédito de milhões de reais em ICMS de operações interestaduais fraudulentas que nunca foram pagas.

TERCEIRA NOTA FISCAL FALSA

As investigações apontam ainda que, por diversas vezes, o produto adquirido por meio de notas fiscais falsas oriundas de São Paulo era destinado a empresas de café solúvel de Londrina e de Cornélio Procopio, ocasião em que, simulando uma venda da mercadoria dentro do Paraná, os atacadistas emitiam uma terceira nota fiscal falsa, acarretando aos próprios atacadistas o não recolhimento do tributo.

REVISÃO PREVENTIVA

NÃO É APENAS UMA TROCA DE ÓLEO!

Faça uma revisão preventiva e garanta:

- Identificação de inconformidade nos componentes do equipamento;
- Verificação de desgastes ou contaminação externa;
- Troca de lubrificantes, fluídos, filtros e correias;
- Lubrificação de pinos, buchas e rolamentos;
- Verificação de 30 pontos do equipamento.

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Envolvidos devem mais de R\$ 1 bilhão em impostos estaduais e federais

'Noteiras' de Minas Gerais e de São Paulo emitiram mais de R\$ 6 bilhões em notas fiscais, entre janeiro de 2016 e fevereiro de 2021. Sonegação de tributos federais pode chegar a R\$ 200 milhões, segundo apuração da RF

De acordo com as investigações da Receita Federal, somados os valores, as 'noteiras' de Minas Gerais e de São Paulo emitiram mais de R\$ 6 bilhões em notas fiscais, entre janeiro de 2016 e fevereiro de 2021, sendo R\$ 2 bilhões só em 2020. Os valores devidos aos cofres mineiros passam de R\$

350 milhões.

Quanto às empresas destinatárias das notas fiscais falsas no Paraná, a estimativa é que elas tenham acumulado créditos tributários fraudulentos de aproximadamente R\$ 100 milhões, considerando que receberam cerca de R\$ 1 bilhão em notas frias.



Valores: grande quantidade de dinheiro foi localizada pelas equipes da Receita Federal



Frota: vários veículos foram apreendidos durante a operação deflagrada em março

Sobre o valor fraudado, ainda devem ser acrescentados 60% de multa, correção monetária e juros, fazendo com que o valor devido aos cofres paranaenses chegue a cerca de R\$ 200 milhões.

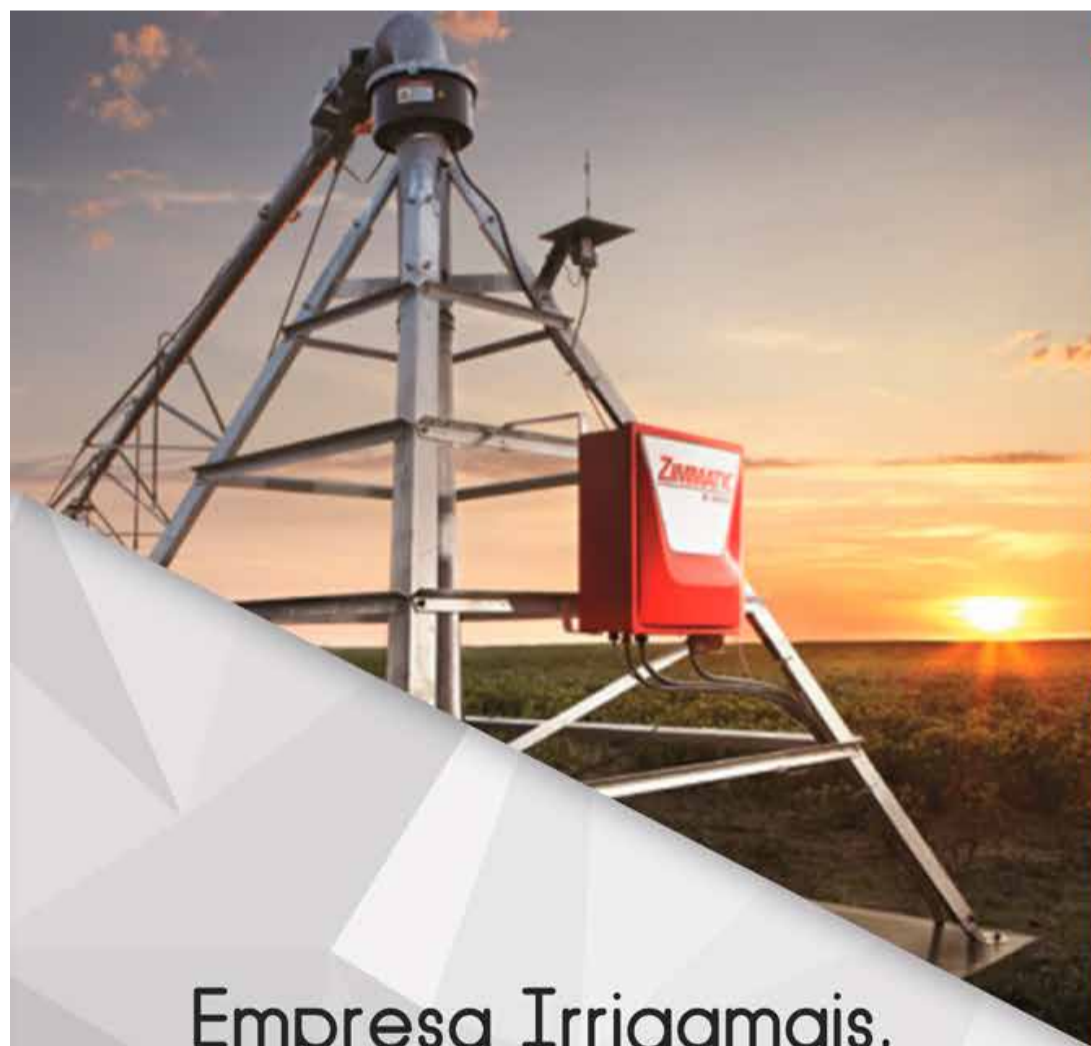
sonegados e a multa correspondente podem chegar a R\$ 500 milhões.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Paralelo a tudo isso, os órgãos envolvidos na operação destacam que, além de subtrair recursos da coletividade, a sonegação de tributos gera concorrência desleal, uma vez que, ao não cumprir com suas obrigações legais, a empresa fraudulenta cria condições para oferecer produtos com valores abaixo do praticado pelo mercado, prejudicando as empresas cumpridoras de seus deveres.

SONEGAÇÃO

Houve também sonegação de tributos federais (IRPF). O montante, neste caso, pode chegar a R\$ 200 milhões. Além disso, como há o evidente intuito de fraude, a multa é qualificada e corresponde a 150% do valor lançado, ou seja, o valor dos tributos federais



Empresa Irrigamais,
linha completa para irrigação.
Para todas as necessidades,
para todos produtores.



Conheça
Nossos produtos e serviços
Acesse: www.irrigamais.net

Tel: (19) 3671-1133

Email: irrigamaisnet@gmail.com

Peça a visita
de um consultor,
sem compromisso



Rod.Sp 215-Km 237, B.Industrial-Casa Branca-Sp

Programa Novas Vicinais é tema de audiência virtual

Evento teve a participação do deputado Alex de Madureira e representantes de Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Grama, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Bofete e Queiroz

Na tarde de quarta-feira (10), o deputado estadual Alex de Madureira (PSD) participou de uma audiência com o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, para tratar do Programa Novas Vicinais, uma iniciativa do Governo Estadual destinada a recuperação de estradas rurais.

O encontro ocorreu de forma virtual e contou com a participação das seguintes autoridades: o ex-prefeito de Vargem Grande do Sul e atual presidente da Câmara Municipal e Celso Itaroti (PTB); o prefeito em São Sebastião da Grama, Zé da Doca (PTB); o prefeito Marco César Aga (Republicanos) e o vereador Murilo Jordão (PSD), ambos de Casa Branca; o ex-prefeito Sérgio Del Bianchi Júnior (PSD), o vereador Rogério Beli (PSD) e José Eduardo Martelli, da diretoria do Sebrae-SP, representando Espírito Santo do Pinhal; o prefeito Eduardo Barison (PSD) juntamente com os vereadores Elisângela Mazini Maziero (PSD) e José Roberto Pereira (PSD), todos de Mococa; o prefeito Claudécio José Eburneo, o Torão (PSD), de Bofete; e o prefeito Walter Rodrigo da Silva (PSD), de Queiroz.

PROPOSTA

O Programa Novas Vicinais foi cria-



Divulgação/Aldo Guimarães

Audiência: Alex de Madureira participou da reunião com autoridades municipais

do após amplo levantamento realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e serviu de base para a formação de uma nova matriz logística de São Paulo. A prioridade será para vicinais que ligam polos geradores de serviços e rodovias estaduais, além de estradas que dão acesso a municípios. "As estradas vicinais têm importância significativa no interior e litoral de São Paulo. Elas são usadas para o escoamento da produção agrícola, deslocamento da população aos centros urba-

nos e acesso para consumo e fomento ao turismo", disse Madureira.

MODERNIZAÇÃO

O Novas Vicinais foi criado estrategicamente pelo Governo de São Paulo para ajudar as prefeituras a modernizarem essas estradas, que são de responsabilidade municipal. Importantes para o desenvolvimento econômico do Estado, estas vias fazem parte da nova matriz logística rodoviária integrada em todo o Estado.

Reprodução/Agência de Desenvolvimento Regional



Projetos para a Serra da Paulista

O deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) mediu uma reunião virtual com produtores rurais da Serra da Paulista e o secretário de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira, para conversar sobre algumas demandas de São João da Boa Vista.

O evento ainda teve a participação da chefe de gabinete da SAA, Juliana Cardoso; o presidente da Associação de Amigos da Serra da Paulista (AASP), João Augusto Michelazzo Bueno; além dos produtores Maria Luisa Sorbello, Fábio Montezuma, Renato Mello e Silvia Morgulis.

Entre os temas debatidos estava a possível inserção da cidade em projetos de desenvolvimento agrícola e também a manutenção nas estradas rurais utilizadas para escoamento da produção da região da Serra da Paulista, que abriga cerca de 470 pequenas propriedades rurais, com média de 20 hectares cada. "Vamos continuar em diálogo constante com a Secretaria de Agricultura para que São João da Boa Vista possa se desenvolver ainda mais", afirmou Luiz Fernando.



Oficina • Peças genuínas • Lubrificantes Valtra



Tudo para a manutenção completa do seu trator

**Disponível na unidade de negócio CooperCitrus em Casa Branca, SP
Rodovia SP 340 KM 237, S/N – Bairro Industrial - Telefone: (19) 3671-9230**

Epamig avalia adaptação de uvas Syrah em diferentes áreas da Região Sudeste

Trabalho de caracterização, inédito no Brasil, é realizado em parceria com a Ufla e considera fatores como clima, solo e desempenho agrônomo e fisiológico da videira

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras (DCS/Ufla) realizam estudos sobre clima, solos e desempenho agrônomo e fisiológico da videira Syrah em diferentes cidades do Sudeste brasileiro. O objetivo do trabalho, inédito no Brasil, é identificar o perfil produtivo e qualitativo da uva e contribuir para o avanço do conhecimento.

Os estudos acompanharam, durante três safras – de 2016 a 2018 –, o desempenho agrônomo e enológico da variedade em vinhedos comerciais nos municípios de Três Corações, Três Pontas, Cordislândia, São Sebastião do Paraíso e Andradas, no Sul de Minas,

e Itobi e Espírito Santo do Pinhal, no interior de São Paulo. “Estes vinhedos foram selecionados por terem idade superior a dez anos e estarem com toda a arquitetura da planta formada, em plena produção e com vinhos já no mercado”, explica Cláudia Rita Souza, pesquisadora da Epamig.

A uva Syrah é o foco do trabalho, por ser a mais plantada para a produção de vinhos de inverno. “Essa foi a variedade que apresentou melhor vigor vegetativo e um ótimo potencial de produção e qualidade da uva e dos vinhos, premiados nacional e internacionalmente, nos vinhedos submetidos à dupla poda, que é o manejo necessário para induzir a colheita de inverno”, aponta.

Divulgação/Epamig



Syrah: estudos acompanharam o desempenho agrônomo e enológico da variedade durante três safras

TRABALHO PIONEIRO

Este projeto é o primeiro no país a fazer um estudo detalhado sobre os solos destinados à vitivinicultura. A doutoranda em Ciências do Solo pela Universidade Federal de Lavras, Mariana Gonçalves, observa que, nas regiões vitícolas mais tradicionais no mundo, os estudos geológicos são mais empregados para a caracterização do terroir. No Sudeste do Brasil, entretanto, devido às elevadas temperaturas e ao nível de precipitações, os solos, mais intemperizados, apresentam menor relação direta com a rocha de origem.

SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS

Após as avaliações de campo, já finalizadas, o estudo contará com as etapas de análise sensorial e dos compostos aromáticos dos vinhos produzidos nas três safras acompanhadas. “As análises dos atributos aromáticos serão feitas por cromatografia gasosa, que é uma técnica que permite identificar os compostos químicos voláteis, que são precursores dos aromas dos vinhos. Já a etapa de análise sensorial é fundamental para avaliar se na taça são percebidas diferenças não detectadas nas análises químicas. Em breve, esses

vinhos serão avaliados por um painel de degustadores experientes, que irão conferir diferentes notas para atributos como cor, estrutura, sabor e aroma, aos vinhos Syrah produzidos nos vinhedos estudados”, informa Cláudia.

VINHOS DE INVERNO

Os dados levantados vão contribuir para o setor possibilitando que, em um futuro próximo, associações de produtores e vinícolas utilizem as informações para solicitação de Indicação Geográfica (IG) dos vinhos de inverno. “O pedido junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) requer o preenchimento do caderno de especificações técnicas que, dentre outras informações, deve conter a caracterização ambiental com dados de clima e solo”, explica Mariana, acrescentando que, o Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, foi a primeira região a conquistar a Indicação de Procedência (IP) no Brasil, no ano de 2002. Desde 2012, a região possui a Denominação de Origem. “Os Vales dos Vinhedos têm mapa detalhado de solos, o que auxilia na tomada de decisão de manejo de solos e no apoio para a determinação de áreas com maior aptidão para a vitivinicultura”, completa.

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

Elaboramos vários tipos de Fórmulas de Adubos

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. Do Sul
Fones: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705
Email: fertiplanta@fertiplanta.com.br

Brasil Irrigação
Líder em Irrigação de Precisão

- IRRIGAÇÃO
 - Pivô Central
 - Gotejamento
 - Microaspersão
 - Aspersão
 - Carretel
- TUBOS E CONEXÕES
- COMBATE A INCÊNDIO
- GERAÇÃO DE ENERGIA
- MOTOBOMBAS
 - Elétrica
 - Diesel

Rod. SP 340, km 237 - Bairro Industrial
Casa Branca - SP | 13700-000
(19) 3671-3432 / (19) 3671-3678 / (19) 98123-3322

Rua Lourenço Trape, 263 - Jd. Nova Cidade
Areado - MG | 37140-000
(35) 99892-8218 / (19) 99775-6138

@brasilirrigacao0
Brasil Irrigação Valley
brasilirrigacao.com.br

Vigência da DAP é prorrogada até setembro de 2021

Declaração é necessária para que os agricultores familiares possam acessar todas as políticas públicas disponíveis nos âmbitos federal, estadual e municipal

No dia 19 de março, o Diário Oficial da União trouxe publicada a portaria que prorroga a vigência da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). Tal medida se deu devido ao estado de calamidade pública, reconhecido pelo Congresso Nacional, decorrente da pandemia da Covid-19. Dessa forma, os agricultores familiares detentores da DAP terão até 20 de setembro de 2021 para solicitar uma nova declaração.

A DAP é necessária para que o produtor possa acessar todas as políticas públicas disponíveis nos âmbitos federal, estadual e municipal. No caso do Estado de São Paulo, a declaração é emitida por técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS). “Antes era necessário o comparecimento a uma Casa da Agricultura ou Regional mais próxima. No entanto, desde o ano passado, quando foram impostas regras de teletrabalho, a vigência das DAPs foi sendo estendida, de maneira a facilitar a vida do produtor rural que continuou sendo responsável por manter o abastecimento de alimentos e que, na verdade, cumpre exemplarmente este papel”, afirma o engenheiro agrônomo José Luiz Fon-



Reprodução/Getty Images

DAP: agricultores familiares terão até 20 de setembro para solicitar uma nova declaração, coordenador da CDRS.

ATENDIMENTO

A pandemia foi decretada em março de 2020 e o estado de calamidade pública foi reconhecido pelo Congresso Nacional em Decreto Legislativo publicado no mesmo mês. Durante todo este tempo, os produtores rurais foram atendidos em suas dúvidas e questionamen-

tos por meio do Fale Conosco da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e, também, via WhatsApp pelos diretores e técnicos. Somente no ano passado, a CDRS realizou 365.079 atendimentos a produtores e entidades ligadas ao agro em todo o território paulista.

AMPLIANDO A COMUNICAÇÃO

Durante todo este período foram fei-

tos levantamentos para saber quais os melhores meios de levar informações ao produtor rural e publicadas Notas Técnicas com estes resultados. “Passamos também a fazer podcasts (áudio boletins) que são enviados a vários grupos que já existiam e aos novos grupos de WhatsApp que foram formados no decorrer deste tempo. As capacitações também não pararam de acontecer, sendo oferecidas online em forma de workshops, lives, seminários e encontros diversos que registraram uma presença ainda maior de participantes, seja de técnicos, produtores, pesquisadores, assim como de representantes da iniciativa privada, estudantes e interessados em geral nos assuntos relativos ao agro”, explica o coordenador.

Além disso, as publicações técnicas lançadas neste período têm sido disponibilizadas, podendo ser baixadas, sem custo, acessando o site www.cdrs.sp.gov.br/publicacoes. “De toda forma, o agro paulista foi criando medidas para minimizar os efeitos causados pela pandemia, procurando intensificar outras formas de atuação de maneira a não deixar os produtores rurais paulistas desassistidos”, observa Fontes.

SERVIÇOS

Várias outras informações podem ser obtidas também no site www.agricultura.sp.gov.br, tanto relativas à pandemia, quanto assuntos de interesse geral como das campanhas efetuadas pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária – que conta com a página www.cad.sp.gov.br – quanto as atividades desenvolvidas pela pesquisa, disponibilizadas no endereço www.apta.sp.gov.br. Vale destacar que todos estes órgãos e institutos integram a SAA.

#VENNACONFERIR

FESTIVAL STIHL

CORTE O TRABALHO PELA METADE!

FROZONI

OFERTAS IMPERDÍVEIS COM SUPER DESCONTOS

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705

STIHL

FROZONI

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Lupércio Dutra

E-mail: lupercio.dutra@gmail.com

Fone: (19) 3671-2499
Vivo: (19) 99285-0510

Rua José Soriano, 290 - B. Industrial - Casa Branca - SP

BOREAL

ENGENHARIA & CONSULTORIA AMBIENTAL

Fone: (19)3631-3005/ 9 9973-9656
São João da Boa Vista

Estamos aqui para você
atingir o seu objetivo!!!

- Licenciamento Ambiental
- Outorgas d' água (captação/barramentos/poços)
- Cadastro Ambiental rural (CAR)
- Supressão de Vegetação
- Reflorestamento
- Laudo de Fauna e Flora
- Georreferenciamento
- Projetos para financiamento agrícola e pecuário

Cooxupé teve crescimento de 102% no lucro em 2020

De acordo com os resultados divulgados, o faturamento foi de R\$ 5,03 bilhões no ano passado, representando avanço de 19,7% em relação a 2019

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) anunciou números recordes em 2020, apesar da pandemia de Covid-19. De acordo com os resultados divulgados, o faturamento foi de R\$ 5,03 bilhões no ano passado, representando avanço de 19,7% em relação a 2019 – quando obteve R\$ 4,2 bilhões. Diante dos números, a cooperativa vai distribuir R\$ 107 milhões entre os cooperados, valor 85,1% maior ao distribuído no exercício anterior.

Outro destaque foi o lucro, que chegou a R\$ 325 milhões, alta de 102% frente ao ano anterior – R\$ 160,7 milhões. “Pela primeira vez na história da Cooxupé, ultrapassamos a marca dos R\$ 5 bilhões no faturamento. Um recorde que pode ser explicado pelo grande empenho e confiança dos cooperados e colaboradores neste ano tão desafiador”, avalia Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da cooperativa que conta atualmente com 16 mil cooperados e 2.400 colaboradores.

O balanço apresentado mostra ainda o maior recebimento de café da história. Ao todo foram 8,1 milhões de sacas, crescimento de 52,8% em relação a 2019. Dessas, 6,6 milhões sacas foram entregues somente pelos cooperados, ante 4,059 milhões no ano anterior. “A participação do cooperado cresceu em função da confiança no cooperativismo. O produtor trabalha cada vez mais engaja-

jado com a cooperativa”, observa Melo.

A produção dos cooperados também cresceu em 2020. Foram 10,99 milhões de sacas de café arábica na área de atuação da Cooxupé que compreende Sul de Minas, Cerrado Mineiro e média Mogiana Paulista, crescimento de 42,7% em relação ao ano anterior, quando se produziu 7,7 milhões de sacas.

EXPORTAÇÕES

Nas exportações o destaque ficou com os cafés especiais. A SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé com atuação no mercado de cafés finos e especiais, exportou 95.650 sacas, expansão de 12,2% ante o volume exportado em 2019 – que foi de 85.217 sacas. Os principais destinos foram Alemanha, Coreia do Sul, Itália e Japão.

Já as exportações de café comum atingiram 5,9 milhões de sacas no ano passado, volume 9,25% menor que em 2019. Essa queda é explicada pela questão da bionalidade alta em 2020, quando volumes são exportados no ano seguinte.

Segundo Melo, a manutenção do dólar em patamares altos no ano que passou também colaborou para o bom resultado da cooperativa, uma vez que as exportações representam mais de 80% das vendas. “Mas é preciso lembrar que essa mesma alta impactou bastante nos custos de insumos, como fertilizantes e defensivos”, pondera.

EXPECTATIVAS

A safra de café dos cooperados da Cooxupé em 2021 está estimada 7,49 milhões de sacas, queda de cerca de 32% ante a temporada de 2020, por efeito da seca e da bionalidade negativa. A colheita, que deve começar entre o final de maio e início de junho, ainda será menor que a vista no último ano de baixa do ciclo bional do arábica (2019), quando a produção somou 7,7 milhões de sacas, segundo dados da cooperativa.

A produção deste ano será “impactada pelo comportamento climático que provocou crises hídricas no solo e exposição da planta a altas temperaturas desde o último setembro”, disse a Cooxupé, que só trabalha com grãos arábica. “Em 2020, tivemos um ano de safra alta, um clima favorável, seca na colheita, produzimos cafés de alta qualidade. Por outro lado, tivemos um clima ruim para esta safra que estamos iniciando”, argumenta Melo, citando o impacto da estiagem para as floradas nos últimos meses de 2020. “Com isso, reduz bastante a produção deste ano, que é de bionalidade de baixa e os cafeeiros sofreram muito com a seca”, completa, lembrando que a colheita pode co-



meçar com um ligeiro atraso, devido às questões climáticas.

Com uma safra menor, a cooperativa – que também é a maior exportadora de café do Brasil – espera receber menos grãos em 2021, com um volume estimado em 6 milhões de sacas, sendo 4,6 milhões dos cooperados. (Reuters)

Café: safra dos cooperados em 2021 está estimada 7,49 milhões de sacas

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell **Evolux** Diesel S-10



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini

Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418



No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

AGRICULTOR

NÃO IMPORTA QUAL É A SUA LAVOURA, TEMOS UMA PROPOSTA DO TAMANHO DELA.

Proteja sua lavoura com o Seguro Agrícola e tenha coberturas para:

- Chuva com granizo
- Tromba d'água
- Ventos fortes
- Ventos frios
- Seca / Geada
- Incêndios / Raios



☎ 19 3641-1299

☎ 19 98103-5462

www.aporeseguros.com.br

APORÉ
CORRETORA DE SEGUROS
Escolha ficar tranquilo!)

Registros de gado de corte crescem 39% durante a pandemia

Divulgação/Gustavo Rafael

O número de animais registrados pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) cresceu 39% em 2020. Apesar da pandemia de Covid-19 e da recessão econômica, os registros genealógicos que estão sob responsabilidade da instituição passaram de 46.147 animais em 2019 para 64.271 no ano passado.

Este número, segundo a superintendente Silvia Freitas, mostra a expansão dos rebanhos registrados no Brasil. "É um movimento que temos acompanhado ao longo dos anos, mas, em 2020, tivemos plena certeza de sua aderência entre os criadores de todo o Brasil", afirma.

Para ela, os indicadores expõem a importância da atividade no campo, que se manteve forte mesmo no período tão difícil para a economia nacional. "Nossa pecuária segue em expansão porque enfrentamos a pandemia com muito trabalho. É para isso que a ANC existe, para fortalecer essa atividade essencial para o país", declara.

PROMEBO

Os resultados positivos não param no número de registros. O Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo) também conquistou marcas positivas durante o período da pandemia. Nas avaliações por ultrassonografia



Destaque: Promebo também conquistou marcas positivas durante a pandemia

de carcaças, 4.597 animais passaram pelo crivo do Promebo, representando aumento de 28% em relação ao número de 2019 (3.583). Já os animais avaliados ao sobreano cresceram 9%, chegando à marca de 12.434 em 2020, contra 11.340 em 2019.

Silvia explica que os números de animais avaliados na desmama no ano passado continuam sendo cadastrados em 2021. "Mas, acompanhando a tendência das demais estatísticas, já podemos afirmar que este índice também superará o de 2019", confirma Silvia.

Indicadores expõem a importância da atividade no campo, que se manteve forte mesmo no período tão difícil para a economia nacional

RESULTADOS POSITIVOS

O balanço promissor é acompanhado pela expansão da própria Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares, entidade cartorial de registro de animais mais antiga do Brasil. Nos últimos meses, as raças Texas Longhorn, Bravon, Gelbvieh, Black Hereford, Speckle Park e Pitangueiras iniciaram seus registros genealógicos junto à ANC. No período, a associação contabilizou aumento de 6% no número de associados que, agora, somam 790 em todo o Brasil.

Para o pecuarista e presidente da ANC, Ignacio Tellechea, a chegada das novas raças sinaliza a confiança dos pecuaristas na entidade centenária. "É a prova que nosso trabalho, tanto com os registros quanto com o Promebo, é de excelência e os criadores reconhecem isso", pontua.





ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO | PROJETOS E INSTALAÇÕES

AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP
FONES: (19) 3641-5756 | 9.8143-5960 | 9.9853-8259



ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornaldoprodutor@gmail.com



Empresas se unem para combater a Covid-19 em São João da Boa Vista

Diante da gravidade em que se encontra a pandemia em São João da Boa Vista, as empresas locais estão se unindo para auxiliar a administração municipal nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus. Um dos desafios e necessidades na luta para vencer a Covid-19 é a possibilidade de se realizar adequadamente e tempestivamente o diagnóstico da doença.

Por meio da realização de testes de qualidade, torna-se possível identificar rapidamente as pessoas contaminadas, viabilizando o correto isolamento social e rápido início dos tratamentos, antes que ocorram maiores complicações de saúde.

No intuito de contribuir com a cidade, algumas empresas do Distrito Industrial

começaram um movimento de doação de testes para o Departamento de Saúde. É o caso da Santa Izabel Agro Indústria e da Bauer Irrigação do Brasil. Com o apoio do vereador José Claudio Ferreira (MDB), as fabricantes fizeram a primeira doação de 500 testes de antígenos homologados e adequados para utilização da população de São João da Boa Vista.

Conforme apurado, outras empresas locais já aderiram à iniciativa e deverão fazer novas doações nos próximos dias. Este é um movimento empresarial voluntário que está buscando apoiar a cidade e seus órgãos municipais a vencerem esse desafio que envolve toda a sociedade. Para participar, basta entrar em contato por meio do telefone (19) 3636-2104.

Com o apoio do vereador José Claudio Ferreira (MDB), Santa Izabel Agro Indústria e Bauer Irrigação do Brasil doaram 500 testes de antígenos para o Departamento de Saúde



Divulgação/Alamo Group



Iniciativa: disponibilidade de testes rápidos para a população é crucial na luta contra a Covid-19

Divulgação/Prefeitura de Casa Branca



Ajuda para as famílias e instituições

Desde o início da pandemia, pessoas e empresas de Casa Branca estão realizando diversas ações de solidariedade com o intuito de auxiliar na superação de uma das maiores crises de saúde pública do mundo. E um exemplo disso é a Trevisan Alimentos, que doou 150 sacos de batatas ao Fundo Social de Solidariedade. Os alimentos foram distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade e instituições da

cidade.

“Agradeço a mais essa contribuição do Luis Roberto Trevisan, grande parceiro do Fundo Social de Solidariedade e que, com certeza, será de grande valor pra muitas famílias. O espírito de solidariedade nos tempos atuais nos faz crer que podemos evoluir enquanto sociedade”, afirma a primeira-dama, Marilisa Lalier Aga, presidente do Fundo Social de Solidariedade.



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875



(19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro - São João da Boa Vista - SP

Procura por sêmen de Brahman cresce no Brasil e no exterior

É a segunda raça de corte nacional com maior volume de doses exportadas, principalmente para países da América Latina

Divulgação/ACBB

O aquecimento do mercado de carnes tem refletido positivamente nas vendas de sêmen das raças de corte do Brasil. É o caso do Brahman que, em 2020, registrou crescimento de quase 40% na comercialização de sêmen em comparação a 2019. A coleta de doses também cresceu, com elevação de cerca de 8,5%, chegando a 152.541 doses coletadas, segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial.

De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), Paulo Scatolin, esse cenário tem levado a uma procura maior por touros da raça para compor as baterias das centrais de inseminação. “Hoje, nossa genética atende tanto o mercado interno quanto o externo. Em 2021, nossa expectativa é de manter esse crescimento nas vendas de sêmen”, afirma.

O Brahman é a segunda raça de corte brasileira que mais exporta sêmen, atendendo mercados como Argentina, Bolívia, Equador, Guatemala, Panamá e Paraguai. Segundo o médico-veterinário e gerente de Corte Zebu da Alta, Rafael Oliveira, nesses países há uma demanda forte da genética Brahman para uso em cruzamento. “Isso tem permitido também que esses países melhorem seus rebanhos puros da raça. O criador brasileiro é muito competente e conseguiu fazer do Brahman selecionado aqui o melhor do mundo”, ressalta Oliveira.

MERCADO MUNDIAL

Hoje, o Brahman é a raça zebuína de maior presença no mercado mundial, sendo criada em mais de 80 países, tanto por conta das características ligadas à qualidade da carne quanto por sua adaptabilidade. “Outro ponto a se destacar é a versatilidade da raça, pois apresenta elevado desempenho na raça pura e também no cruzamento. Quando utilizado em fêmeas meio-sangue, atinge o máximo em produtividade, produzindo animais de ciclo curto, com alto peso de carcaça”, diz Cassiano Pelle, gerente de Produto Corte Zebu da CRV Lagoa.

Seja no exterior ou no Brasil, o pecuarista tem procurado cada vez mais encurtar o ciclo de produção para tornar a pecuária um negócio rentável. Quem pretende trabalhar nessa linha precisa



Mercado: Brahman é a segunda raça de corte brasileira que mais exporta sêmen

investir em animais de maior precocidade sexual, fertilidade, ganho de peso acelerado, alto peso final e acabamento de carcaça. “A precocidade sexual e de terminação são as duas características que se tornaram mais relevantes nos últimos anos, muito por conta da demanda por carne ‘tipo exportação’. E o Brahman vem contribuindo com o rápido ganho de peso e o alto peso final.”, esclarece a zootecnista e gerente de Produto Corte da Genex, Juliana Ferragute.

HABILIDADE MATERNA

Outra característica muito valorizada na pecuária de corte é a habilidade materna, pois bezerros bem alimentados ganham mais peso durante os primeiros meses de vida e conseguem melhor desempenho no pós-desmame. “As fêmeas Brahman apresentam ótimos resultados em desempenho e habilidade materna, sendo essas grandes virtudes da raça. Isso contribui para imprimir nos produtos de seus cruzamentos maior produtividade e com muita qualidade de carcaça, por conta de características como musculatura bem distribuída e costelas profundas e bem arqueadas”, diz Arthur Henrique Vieira, coordenador de Produto e atendimento ao Cliente Corte da ABS.

MELHORAMENTO GENÉTICO

Há ainda grande demanda pela genética Brahman por parte da pecuária de elite. São criadores que buscam um tipo de sêmen diferenciado para o melhoramento genético de seus rebanhos puros, utilizando para isso as mais modernas biotecnologias de reprodução e acasalamentos dirigidos, seja com sêmen de touros nacionais ou importados dos Estados Unidos. “Vejo que a raça tem achado seu espaço no mercado e melhorado muito o desempenho dos animais, sendo colocado em destaque um biótipo atual, com foco em precocidade e muita musculatura, trazendo rentabilidade tanto para rebanhos comerciais quanto para os selecionadores”, assegura William Xavier, gerente Comercial da Accelerated Genetics do Brasil.

Atualmente a raça conta com dezenas de touros nas principais centrais de sêmen do Brasil, que são: Alta Genetics, ABS, AG Brasil, Accelerated Genetics do Brasil, Araucária Genética, CRV Lagoa, Genex, PremiumGen, Select Sires e Semex Brasil.

Esse maior desempenho tem sido verificado tanto em confinamento quanto em semiconfinamento. “O pecuarista que usa a genética Brahman em rebanho comercial visa atender ao mercado de carne de qualidade, pois receberá melhores premiações dos frigoríficos pela entrega de carcaças bem acabadas e pesadas”, explica o diretor da central PremiumGen Fernando Pereira.

Produtividade Qualidade Genética

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ | GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI
MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima

Jurado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazta@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)

FINOTTI
EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES



SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP

Rua Santa Cruz, 713 - Centro
19 3672 2889 / 3672 1345
vendas@finotti.net.br

CASA BRANCA - SP

Rua José Beni, 12 - Centro
19 3671 6372
vendas2@finotti.net.br